

A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE RIO LARGO-ALAGOAS

Maria Aurenice Santos Gomes ¹

Lucicleide Guedes dos Santos ²

Mayara Teles Viveiros de Lira ³

Mayara Cordeiro da Silva ⁴

RESUMO

Este trabalho tem como principal objetivo relatar de forma reflexiva nossas experiências enquanto professoras atuantes na formação continuada da Rede municipal de ensino de Rio Largo - AL, no sentido de atribuir visibilidade à importância da musicalização na Educação Infantil como proposta metodológica para desenvolver habilidades emocionais, motoras e cognitivas em crianças pequenas, tendo em vista as pesquisas (Palmeira, Brisolla, 2023; Weigel, 1988) que indicam que a prática musical pode aprimorar habilidades cognitivas como a memória (auditiva, contextual e emocional), a atenção (focada e dividida), o raciocínio lógico-matemático, o processamento de informações e a resolução de problemas. A metodologia utilizada é o estudo de caso, partindo da análise da aplicação das propostas pedagógicas apresentadas na formação continuada voltada a educação infantil no município citado, por meio dos relatos dos professores acerca das atividades executadas. Nessa perspectiva, concordamos com Gordon (1927-2015) quando ele enfatiza a importância da imersão musical precoce, da audição imaginativa e do desenvolvimento da aptidão musical por meio de atividades como canto de canções tonais e rítmicas sem letra (vocalizações). Além disso, entendemos que cantar, tocar ou dançar juntos promove a interação social, a empatia, a cooperação e o desenvolvimento do senso de pertencimento. Nossa hipótese é que a música pode criar um ambiente seguro para as crianças explorarem e expressarem seus sentimentos, contribuindo para a regulação emocional. Os resultados iniciais apontam que atividades musicais como cantar com gestos, tocar instrumentos e dançar estimulam a coordenação motora ampla e fina, o equilíbrio, a consciência corporal e a percepção espacial.

Palavras-chave: Educação infantil, musicalização, práticas pedagógicas, formação continuada.

¹ Especialista em Psicopedagogia institucional pela Universidade Pitágoras Unopar Anhangüera - AL, bibi.gomes912@gmail.com;

² Mestra em Educação pelo Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de Alagoas - AL, lucicleide134@gmail.com;

³ Doutora e Mestra em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Pedagogia pela Ufal, mayaratelesvl@gmail.com

⁴ Doutora em linguística pelo Programa de Pós-graduação em letras e linguísticas da Universidade Federal de Alagoas- AL, Mayaracordeiro4@gmail.com

